

TEXTO SERÁ ABORDADO TAMBÉM NO TEXTO!



América Anglo-saxônica

A América Anglo-saxônica é constituída pelo Canadá e Estados Unidos, países que se destacam pelo elevado desenvolvimento.

A América Anglo-saxônica é uma região do continente americano formada pelos [Estados Unidos](#) e [Canadá](#). Apesar do termo “anglo-saxônico” fazer referência aos países que possuem como língua oficial o inglês, apenas os Estados Unidos e o Canadá são considerados como parte dessa regionalização, pois o elemento unificador não é o idioma, mas sim as características econômicas e socioculturais. Como os Estados Unidos e o Canadá são os únicos países desenvolvidos da América e estabelecem muitas relações entre eles, convencionou-se agrupá-los em uma única região. Os demais países do continente integram a [América Latina](#), onde predomina o subdesenvolvimento e a dependência econômica.

Diferentemente da [América Latina](#), onde predominou a colonização espanhola e portuguesa do tipo de exploração, os Estados Unidos e Canadá foram colonizados pela França (parte do Canadá) e, principalmente, pela Inglaterra, que desenvolveu um modelo de colonização diferente das que ocorreram nos demais países da América. Na chamada **colonização de povoamento**, que ocorreu nessas duas nações, as metrópoles incentivavam a fixação permanente e o desenvolvimento da colônia, pois acreditavam que, quanto mais desenvolvida fosse a colônia, maior seria o seu lucro. Assim, grandes contingentes populacionais migraram da Europa movidos, principalmente, pelos problemas sociais, econômicos e religiosos de seu país de origem e pela grande expectativa de prosperidade nessa nova terra.

Como esses migrantes tinham a intenção de construir um “novo mundo”, uma “nova Europa”, foi necessário criar uma série de infraestruturas que permitissem aos europeus viverem com uma qualidade de vida semelhante àquela que possuíam na Europa. Com isso, o período colonial nos Estados Unidos e Canadá foi marcado por um grande desenvolvimento econômico mercantil e manufatureiro. Embora parte do lucro das atividades econômicas ficasse para os colonizadores, outra parte desse dinheiro era investida no desenvolvimento da própria colônia, com a criação de estradas, cidades e o desenvolvimento de manufaturas e técnicas de produção que garantissem o aumento gradativo da produtividade.

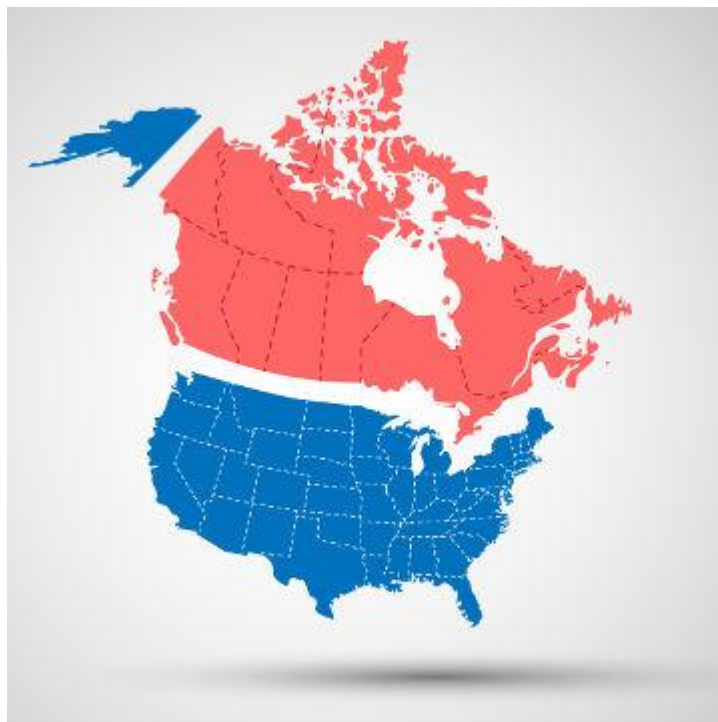
O desenvolvimento dessas infraestruturas foi fundamental para garantir a autonomia política e econômica desses países após a sua independência, já que, como possuíam um adiantado desenvolvimento econômico e de manufaturas, esses dois países não tiveram dificuldades para ingressar na lógica imperialista mundial e para se industrializar sem depender de capital ou tecnologia estrangeiros. Com isso, essas duas nações se desenvolveram rapidamente, tornando-se grandes potências econômicas e militares.

Atualmente, com um PIB de cerca de 17 trilhões de dólares, os Estados Unidos são a maior potência econômica e militar do mundo, exercendo uma grande influência na maioria dos países do globo, principalmente na América Latina. Já o Canadá ocupa hoje o 10º lugar no ranking das maiores potências econômicas mundiais, com um PIB de quase 2 trilhões de dólares. A economia dos dois países que integram a América Anglo-Saxônica baseia-se principalmente no desenvolvimento das atividades industriais, com o emprego de muita tecnologia, altamente competitiva e diversificada, e no setor de serviços, principalmente o comércio, bancos e o turismo.

Em algumas áreas dos Estados Unidos e do Canadá (nas grandes planícies e no estado americano da Califórnia), o setor primário também é forte. Os Estados Unidos destacam-se pelos produtos agropecuários,

como a produção altamente industrializada de trigo, milho e algodão, bem como a criação de suínos e bovinos. Já o Canadá, em virtude do clima muito frio de grande parte do seu território, encontra dificuldades para produzir produtos agrícolas. Sua produção no setor primário deriva principalmente da extração mineral.

Em virtude do alto grau de desenvolvimento econômico desses países, o padrão de vida da população na América Anglo-Saxônica é alto. Juntas, as duas potências possuem cerca de 353 milhões de habitantes. A expectativa de vida é alta, cerca de 78¹ anos, nos Estados Unidos, e 81 anos, no Canadá. Os níveis de escolaridade são bons, pois cerca de 99% da população canadense e norte-americana é alfabetizada, e a média de anos de estudo é de 12,4 anos nos Estados Unidos e 11,5 anos no Canadá. Os investimentos na saúde ultrapassam 17% do PIB desses países. Além disso, a mão de obra americana e canadense, em razão da forte pressão da sociedade, na maioria das vezes, é bem remunerada.



A América Anglo-saxônica é formada pelos Estados Unidos (Azul) e Canadá(Vermelho)

Lista de Exercícios

Questão 1

A regionalização histórico-social da América divide o continente em:

- a) Três regiões: América do Norte, América Central e América do Sul.
- b) Duas regiões: América Latina e América Anglo-saxônica.
- c) Cinco regiões: países que falam língua inglesa, países que falam língua espanhola, países que falam francês, países que falam holandês e países que falam português.
- d) Quatro regiões: Países Platinos, Países Andinos e Guianas e o Brasil.

Questão 2

Com relação à América Anglo-saxônica, é correto afirmar que:

- a) Corresponde a todos os países que falam inglês do continente americano.

- b) Corresponde aos países que foram colonizados pela Espanha.
- c) Abrange apenas os Estados Unidos e o Canadá.
- d) Abrange todos os países subdesenvolvidos.
- e) Corresponde aos países que integram ao Nafta.